



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**ABORDAGEM NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-
NATAL E PUERPÉRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SAYONARA
MARIA DANTAS LICARIÃO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA (RR)**

BRUNNO DOS SANTOS LIMA

NATAL/RN
2020

ABORDAGEM NO ÂMBITO DO PLANEJAMENTO REPRODUTIVO, PRÉ-NATAL E
PUERPÉRIO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SAYONARA MARIA DANTAS
LICARIÃO DO MUNICÍPIO DE BOA VISTA (RR)

BRUNNO DOS SANTOS LIMA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: IRAMARA LIMA
RIBEIRO

NATAL/RN
2020

Primeiramente dou graças a Deus pela vida e pela oportunidade que me deu para assim poder realizar esse processo de especialização. Ademais, agradeço a todos meus colegas de trabalho da minha Unidade Básica de Saúde. Sem eles seria impossível ter concluído esse caminho exitoso.

Dedico todos meus esforços empregados nessa conclusão de trabalho a Deus, à minha esposa Fátima e à minha filha Mia, que são meu norte e motivo de vida. Essa especialização me encheu de prazer e fizeram brilhar meus olhos por várias oportunidades ao palpar realidades que foram transformadas graças ao aprendizado que obtive.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	06
RELATO DE MICROINTERVENÇÃO	07
CONSIDERAÇÕES FINAIS	10
REFERÊNCIAS	11

1. INTRODUÇÃO

A Unidade Básica de Saúde (UBS) Sayonara Maria Dantas Licarião está localizada no estado de Roraima, extremo norte do país, possui 15 municípios e faz fronteira ao norte com a Venezuela, ao leste com a Guiana, ao sudeste com o estado do Pará, e ao sul com estado do Amazonas. A UBS está situada especificamente no município de Boa Vista, capital do estado Roraima que conta com aproximadamente 300.000 habitantes e encontra-se inserida na zona periférica da cidade, onde é possível evidenciar o grande contraste socioeconômico-cultural com outras zonas da cidade. Está estruturada da seguinte forma: 2 equipes da estratégia de saúde da família, sendo que a equipe da qual o autor desse trabalho faz parte é composta por 01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 01 odontóloga e 06 Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

Durante o percurso de trabalho na UBS Sayonara Maria Dantas Licarião, foi percebida uma sensível situação, caracterizada por uma baixa adesão ao planejamento familiar, contrastando com um elevado incremento na demanda de consultas de pré-natal, cabendo destacar que em grande parte, tal contexto era influenciado pelo aumento do fluxo de pacientes que chegam dia a dia do nosso país vizinho, a Venezuela. Devido à crise humanitária que lá se vive, muitos venezuelanos fugiram de seu país e ingressaram no Brasil em busca de melhorias.

É comum observar a chegada de pacientes gestantes estrangeiras em fases avançadas de gestação, relatando que apesar de estarem no seu sétimo a oitavo mês de gravidez, não iniciaram seu Pré-Natal. Dado que a saúde é um direito universal, tais mulheres devem gozar do acesso à saúde ofertado sem distinção. Ademais, os serviços e cuidados devem ser oferecidos a todos os usuários que vêm a UBS em busca de atendimento de qualquer natureza.

Diante das observações mencionadas, foi realizada uma microintervenção, que teve por objetivo realizar ações de Educação Popular em Saúde, voltadas às temáticas de Planejamento Familiar, Pré-Natal e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) na UBS Sayonara Maria Dantas Licarião em Boa Vista/RR, além de orientar sobre métodos contraceptivos para o público presente, enfatizando a importância do planejamento reprodutivo e puerpério.

A microintervenção realizada durante a atuação no Programa Mais Médicos é exposta nos tópicos adiante em que o Relato de Intervenção aborda a temática e detalha a metodologia, trazendo em seguida os resultados alcançados e as perspectivas de continuidade das ações, finalizando com o tópico das Considerações Finais.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO

A saúde reprodutiva está relacionada à autonomia do indivíduo poder decidir sobre sua vida sexual de modo seguro, com liberdade para decidir se irá se reproduzir e quantas vezes desejar, o que implica no direito a informação e ao acesso de homens e mulheres em relação aos métodos de planejamento familiar e de regulação da fecundidade, para a sua livre escolha, desde que não infrinjam a lei, além do direito ao acesso a serviços apropriados de saúde que permitam uma maior chance de casais terem um filho sadio (FERRER, 2018).

No caso do Brasil, observa-se um aumento da cobertura do acompanhamento pré-natal, ao mesmo tempo em que existe elevada incidência de sífilis congênita e de hipertensão arterial sistêmica, o que demonstra comprometimento da qualidade dos cuidados pré-natais (BRASIL, 2012). Isso denota o quão complexo é enfrentar esses obstáculos apesar das estratégias nacionais aplicadas voltadas para a qualificação dos profissionais e ampliação da rede assistencial e oferta de serviços.

Partindo desse contexto nacional, adentramos no âmbito regional onde evidenciamos temas sensíveis tais como: como lidar com o intenso aumento da demanda em nossos centros assistenciais, produto do fluxo migratório proveniente do país vizinho Venezuela e que metodologias ofertar e aplicar para um melhor planejamento reprodutivo, gestacional e puerpério, da população do território da área de cobertura e abrangência da UBS Sayonara Maria Dantas Licarião, também chamada aqui de UBS Sayonara.

Diante disso, optou-se inicialmente por organizar a equipe para realizar palestras voltadas aos objetivos desse trabalho, atribuindo responsabilidades aos membros da equipe. Os profissionais médico, enfermeiro e dentista se comprometeram a organizar as temáticas. Foi realizada uma primeira palestra, porém, as subsequentes foram adiadas em decorrência da situação de emergência do Coronavírus no Brasil. Essa palestra foi associada a outras ações, de modo a abarcar o maior quantitativo de mulheres possível, pensadas na ótica da Educação Popular em Saúde, para serem realizadas numa linguagem acessível.

Essa primeira ação ocorreu no dia 31 de janeiro de 2020, iniciando na parte matutina e durando até a parte vespertina, sendo o público-alvo: população jovem e adolescentes, gestantes brasileiras e gestantes venezuelanas. Na sua execução, contou com o apoio de uma psicóloga e um fonoaudiólogo do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB), além de profissionais de uma Equipe de Saúde da unidade (01 médico, 01 enfermeiro, 01 técnico de enfermagem, 01 odontólogo, 06 agentes comunitários de saúde). Houve ampla divulgação em dias anteriores nas dependências da UBS Sayonara, o que favoreceu a uma boa adesão às atividades. As ações foram as seguintes:

- Palestra que teve como tema o planejamento familiar, o pré-natal e as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) e foi ministrada pelo médico e enfermeiro da equipe nos turnos matutino e vespertino, sendo que foram realizadas 01 palestra em cada turno no idioma português e simultaneamente traduzidas ao idioma espanhol para as gestantes e usuários de língua hispana presentes, nas quais 21 pessoas participaram no período matutino (em sua maioria gestantes jovens) e 18 pessoas no período vespertino (com predomínio de mulheres jovens); em ambas palestras a receptividade e ânimo por parte dos usuários presentes foi altamente positiva com bastante interação.

- Realização de rodas de conversas para debater e esclarecer diversas dúvidas em ambos turnos, salientando

que na parte da manhã estavam presentes 14 gestantes e no período da tarde 10 gestantes (principalmente primigestas). Ocorreu uma alta interatividade da parte não somente das gestantes como de todos os usuários presentes, já que relatavam muitas dúvidas e medos relacionados a medicamentos contraindicados durante a gestação, hipertensão na gestação, trabalho e duração do parto e tipos de métodos de contracepção. Ademais, na ocasião foi marcado o reinício das visitas às maternidades para a familiarização das gestantes, o que há anos tinha sido esquecido segundo relataram funcionários antigos.

- Consultas pré-natais nas quais duas Equipes de Saúde da UBS se uniram para priorizar o atendimento das gestantes (sendo realizadas por ambos os médicos das duas equipes e um enfermeiro). Foram consultadas 14 gestantes no turno matutino e 10 gestantes no turno vespertino e foram avaliados fatores clínicos e paraclínicos das gestantes, além de fetos para monitorização e avaliação da saúde materno-fetal.

- Atividades motivacionais: algumas dinâmicas baseadas em materiais audiovisuais foram realizadas pelo NASF-AB, caracterizadas por vídeos motivacionais e educativos. Durante a apresentação, o interlocutor fazia diversas pausas conforme o transcorrer do vídeo e lançava perguntas a quem os assistia, relacionadas a idade, origem e qual expectativa de futuro a pessoa possuía. Também foi colocada uma música instrumental e solicitado que todos fechassem os olhos e fizessem uma meditação e, após isso, foi pedido que algumas pessoas falassem sobre suas ansias, felicidades e sobre os desejos para com os filhos. Além disso, foi solicitado que as pessoas interagissem com alguma pessoa desconhecida presente no local (totalizando 21 pessoas durante a atividade), o que gerou um clima de alegria e descontração de todas as pessoas presentes.

- Orientações dadas por ambos os médicos das equipes sobre métodos contraceptivos para o público presente (21 pessoas no turno matutino e 18 pessoas no turno vespertino), enfatizando a importância do planejamento reprodutivo, da gestação e do puerpério e com disponibilização de contraceptivos de barreira.

Constatamos que com a ação realizada na Unidade Básica de Saúde, imediatamente houve manifestações positivas das usuárias presentes. Múltiplas jovens relataram que tinham profundas dúvidas sobre anticoncepcionais e sobre IST. Durante as palestras diversas gestantes se mostraram receptivas a ideia de iniciar logo após o parto o planejamento familiar. Já nos dias subsequentes evidenciamos leves melhorias no aumento do fluxo de pessoas solicitando anticoncepcionais de barreira, principalmente de pacientes Venezuelanos, o que nos encheu de certa alegria, já que obviamente nossa expectativa era de evidenciar mudanças notórias em médio prazo, por meio da contínua conscientização e educação diária realizada em nosso serviço.

Com o intuito de prosseguir e dar continuidade da microintervenção realizada seguimos diariamente frisando sobre o planejamento familiar, pré-natal e puerpério, durante as consultas médicas e de enfermagem e também nas visitas domiciliares e através das visitas dos agentes comunitários onde também propagam as informações a população.

Tratando-se sobre a continuidade da ação realizada, em detrimento da pandemia da COVID-19 vivenciada em nosso país, as próprias gestantes propuseram a criação de um grupo de Whatsapp para orientações e informações voltadas as mesmas nesse momento onde nos vemos impossibilitados de realizar grupos das gestantes na UBS para evitar aglomerações. Por outro lado, as consultas pré-natais seguem sendo ofertadas respeitando as orientações do Ministério da Saúde.

Ficou decidido pela equipe a confecção de um cronograma de atividades para ser reiniciado pós-pandemia, onde consta a realização de no mínimo uma jornada de atendimento no mês, unificando as duas equipes no âmbito do pré-natal. Também foi criada uma escala de palestras aonde cada ACS saiba o dia que ficará responsável por acompanhar algum profissional de nível superior (médico, enfermeiro ou dentista) a ministrar a palestra dentro da unidade, enfatizando a importância do planejamento familiar.

Foi criado um caderno onde constam os dados das pacientes que estão sendo monitorizadas por apresentar algum fator de risco como hipertensão na gestação, diabetes gestacional ou que apresentaram Venereal Disease Research Laboratories (VDRL) positivo para seguimento e constatação da queda da titulação (apesar de muitas delas estarem em atendimento especializado), além de monitorização dos valores pressóricos. Ademais, ficou acertado com a odontóloga a priorização dos atendimentos odontológicos das gestantes. Outra ação a ser desenvolvida é o desenvolvimento de uma tabela das puérperas para poder fornecer a primeira visita ao recém-nascido e puérpera no tempo preconizado.

Por último, mas não por isso menos importante apesar das limitações e dificuldades, seguimos enfatizando o tema dentro da UBS, durante as consultas e, nas salas de espera através de banner, abordando a importância sobre o planejamento familiar, pré-natal e puerpério, para que prossigamos com o desenvolvimento. Seguimos continuando as ações realizadas para que com o passar dos meses, possamos começar a observar de maneira mais clara a mudança que esperamos ver e seguir realizando novas e contínuas ações que nos levem a potencializar a educação e conscientização dos pacientes.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ante o exposto e salientando que esse trabalho surgiu a partir de um Curso de Especialização em Saúde da Família, é notória a relevância que adquire a especialidade Saúde da Família, integrada na atenção das Unidades de Saúde da Família. Apesar de essa especialidade ainda ser subestimada por alguns, passa a ter cada vez mais importância pela enorme abrangência de ação. E durante todo o trajeto do curso de especialização existe um vasto e enriquecedor conhecimento que pode e deve ser levado à população para melhorias de sua condição de saúde a partir de um ponto de vista holístico, tornando-se uma ferramenta fundamental, principalmente para a população menos favorecida e mais distante dos centros assistenciais.

Concernente ao impacto da realização da microintervenção e sua repercussão no âmbito da nossa realidade na Unidade Básica de Saúde, foi uma experiência gratificante e extremamente enriquecedora, já que foi possível observar a superação de barreiras e constatar que foram alcançadas metas propostas. Ficou-se com a sensação de dever cumprido, porém com a mentalidade de melhorarias para as próximas ações, tais como proporcionar folhetos bilíngues para os usuários, solicitar previamente a confirmação da Secretaria Municipal de Saúde a respeito de horário e dia da disponibilização do transporte para a realização da visita a maternidade com as gestantes, e adicionar materiais alusivos ao tema no ambiente físico onde foi realizada a palestra, evitando lacunas concernentes a esses aspectos tidas nessa primeira intervenção. Destaca-se que a equipe está em processo de discussão com ideias inovadoras para a próxima atividade. Também ficou em manifesto que as ações de prevenção, educativas e de orientação por mais simples que aparentem ser, têm uma grande repercussão na saúde de um conglomerado e devem ser um dos pilares na nossa Unidade Básica de Saúde.

Como resultado da microintervenção houve uma maior adesão da população-alvo (jovens, gestantes e puérperas) aos cuidados no planejamento familiar e maior afluência na retirada de métodos contraceptivos (de barreira e hormonal). Temos um melhor controle das programações de consultas das pacientes gestantes e aumento do *feedback* das gestantes de alto risco que estão na atenção especializada e que seguem sendo assistidas na Atenção Básica, mediante consultas, o que também facilitou a organização para controle das visitas domiciliares das puérperas.

4. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012. 318 p.: il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) (Cadernos de Atenção Básica, n° 32).

FERRER, Izabel Rayas. **Planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério na UBS Centro um, Nova Cruz. Relato de Experiência**. Natal: Rede PEPSUS. 2018. Disponível em: <http://redepepsus.lais.huol.ufrn.br/relato-de-experiencia-iii-de-isabel-zayas-ferrer/>. Acesso em 22 Jul. 2020.